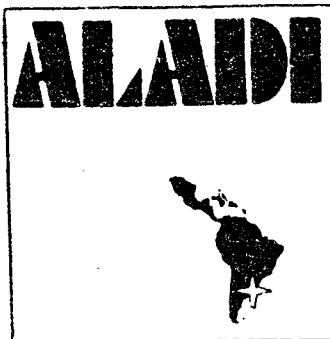


Consejo de Ministros

Terceira reunião
11-12 de março de 1987
Montevideu - Uruguai



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

ALADI/CM/III/Ata 4
(Sessão de encerramento)
12 de março de 1987
Hora: 18h 30m às 19h

ORDEN DO DIA

1. Subscrição do Protocolo Modificativo do Acordo Regional no. 4, sobre preferência tarifária regional.
2. Subscrição da Ata final da Terceira Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação.

//

Preside:

ENRIQUE IGLESIAS

Assistem: Dante Caputo, Ricardo O. Campero, Carlos H. Perette, Jorge Campbell, Alberto Ferrari Etcheverry, Guillermo Mc Gough, Jesús Sabra, Emilio Prado, Rodolfo Rodríguez, María Esther Bondanza, Horacio Doval, Ramiro Pedro Arias, Juan José Martínez, Stella Sturla, María Cristina Boldorini, Fernando Escalona, Eduardo Villalba e Jorge Osella (Argentina); Alfredo Olmedo Virreira, Alfonso Revollo, Isaac Maidena Q., Luis Sarmiento Terán e María Cecilia Moreno (Bolivia); Roberto de Abreu Sodré, Francisco Thompson Flores Netto, Fernando Paulo Simas Magalhães, Renato Prado Guimarães, Carlos Augusto Santos Neves, Armando Sérgio Frazão, Samuel Pinheiro Guimarães, Roberto Rodrigues Krause, José Tavares de Araujo, César de Faria Domingues Moreira, Renato Luiz Rodrigues Marques, Aarão Ferreira de Santana Neto, Silmar Pereira Rodrigues, José Eustaquio Correa, Maria Lucia Barillo Ribeiro, Antonio Patriota, Rosaria da Costa Baptista, Olavo César da Rocha e Silva, Wagner de Medeiros, Yvan Paes Bentes Monteiro, Hermano Telles Ribeiro, Paulo Roberto Campos Tarrisse da Fontoura, Marcos Leal Raposo Lopes e Marcia Maria Adorno Bandeira Assumpção (Brasil); Julio Londoño Paredes, Ramiro Andrade Terán, Camilo Reyes, Jaime Gutiérrez Montes, Augusto Zuluaga Salazar, Patricia Dávila de Navas, Gustavo Guzmán Manrique e Rodrigo Rivera G. (Colômbia); Jaime del Valle, Guillermo Lunecke Brauning, Juan Guillermo Toro Dávila, Gastón Illanes, Juan Enrique Walker, Guillermo Anguita Pinto, James Sinclair, Miguel Angel González, Sandro Sanguinetti, Gustavo Díaz, Carlos Augusto Castillo e Daniel Fanta (Chile); Milton Cevallos Rodríguez, Gustavo Cordovez Pareja, José Alberto Peñaherrera e Juan Casals Martínez (Equador); Bernardo Sepúlveda Amor, Arturo González Sánchez, Manuel Rodríguez Arriaga, Miguel Angel Olea Sisniega, Eduardo Alcaraz Ortiz, Salvador Arriola Barrenechea, Héctor Reyes Retana, Andrés Falcón Mateos, Jorge Duhalt Villar, Alvaro Rodríguez Tirado e Vicente Muñoz Arroyo (México); Carlos Augusto Saldivar, Efraín Darío Centurión, Antonio Félix López Acosta, Luis Ramón Ortiz Ramírez, José Antonio Moreno Ruffinelli, Ubaldo Centurión Morinigo, Julio César Schupp, Fernando Costantini, Santiago Amarilla Vargas, Herminia Margarita Genes de Aranda, Emilio Giménez, Jesús Gutiérrez, Aristóbulo Servin, Francisco Giménez Vera e Ruben Fadlala (Paraguai); Allan Wagner Tizón, Antonio Kuljevan Pagador, José Antonio García Belaúnde, Eduardo Llosa Larrabure, Carlos Bérninzon Devéscovi, Elba Rodríguez Pastor, Frederick Evans Garland, Jesús Angulo Mariátegui, Juan Carlos Gamarra Skeels e Néstor Moscoso (Peru); Enrique V. Iglesias, Gustavo Magariños, Carlos Pérez del Castillo, Ramiro Núñez, Héctor Carlevaro Torres, Graciela Morlan, Miguel Carriquiri, José Roberto Muñelo, Carlos Zeballos, Celina Leis, María Angélica Peña de Pérez, Octavio Brugnini, Jorge Ciasullo, Germaine Barreto, Alvaro Valverde e Roberto Baz (Uruguai); Germán Nava Carrillo, Ildegar Pérez Segnini, Juan Francisco Rojas Penso, Carlos Bivero, Santos Sancler Guevara, Harry Lamus e Juan Salazar Rondón (Venezuela); Ana María Ramos de Pijuán (Costa Rica); José Francisco Piedra (Cuba); Tomás Alcibiades Espinosa Acosta (República Dominicana); Guillermo Fernández-Shaw Baldasano e Angel

//

//

Vizoso (Espanha); Juan Alfredo Rendón Maldonado (Guatemala); Salvador Rodezno e Nelson Rafael Valencia García (Honduras); Afonso Henriques de Azere do Malheiro (Portugal); Jorge Camarena e Juan Mario Vacchino (BID); José María Puppo, Eduardo Gana e Augusto Bermúdez (CEPAL); Luis Enrique López Freire (JUNAC); Julia Cortes Conde de Gabel (OEA); Alberto A. Sojit (PNUD).

Secretário-Geral: Juan José Real.

Secretário-Geral Adjunto: Franklin Buitrón Aguilar.

Secretário-Geral Adjunto: Roberto Gatica Suárez.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

Senhores Ministros, Senhores Delegados, culminou a Terceira Reunião e foram finalmente aprovadas as sete Resoluções que constarão na Ata final. A primeira, através da qual se designa o Secretário-Geral da ALADI, a segunda, que aprova um Plano de Ação em favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, a terceira, que aprova um programa de atenuação e/ou correção de desequilíbrios do comércio intra-regional, a quarta, que é o Protocolo Modificativo do Acordo Regional no. 4 sobre preferência tarifária regional, a quinta, a recuperação e expansão do comércio, a sexta, eliminação de restrições não-tarifárias, e a sétima, regimes gerais de regulação do comércio.

Como consequência do trabalho realizado, o Conselho de Ministros emite a seguinte Declaração:

DECLARAÇÃO:

"O Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação, reunido em Montevideu nos dias 11 e 12 deste mês, revisou os temas de maior significação no processo de integração latino-americana e comprovou com satisfação o grau de avanço da Rodada Regional de Negociações criada em Montevideu em 1985 pelos Chefes de Estado da região e seus Representantes em presença de convidados especiais.

O conjunto de medidas adotadas nesta oportunidade reflete uma vontade política de afirmação integracionista apesar das severas dificuldades que afligem as economias dos países da região. Neste contexto, o Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação salientou que a resposta à crise econômica internacional, aos problemas da dívida externa e, em geral, aos obstáculos do desenvolvimento econômico da região, exige a conjugação de esforços que aprofundem os vínculos e interesses comuns e fortaleçam os mecanismos de acordos latino-americanos na economia internacional.

Visando privilegiar o comércio intra-regional deprimido pela crise dos últimos anos, e tendo como meta aumentá-lo em 40 por cento para fins do decênio, o Conselho de Ministros das Relações Exteriores conveio em ampliar a preferência

//

tarifária regional e realizar negociações que ensejem seu aperfeiçoamento, iniciar um programa para a eliminação de restrições não-tarifárias aplicável ao comércio recíproco, estabelecer procedimentos para a correção dos desequilíbrios comerciais e iniciar um programa para a expansão e recuperação do comércio, salientando que através deste último serão impulsadas compras regionais que beneficiem equitativamente todos os países-membros. O Conselho de Ministros das Relações Exteriores confia em que a correta aplicação destes instrumentos provocará um aumento significativo do comércio em favor da América Latina.

Especial atenção mereceram a condição dos países de menor desenvolvimento econômico relativo e os problemas conjunturais que afetam determinados países da Associação, com o que se decidiu adotar medidas flexíveis que permitam um avanço multilateral, consoante com as possibilidades de participação efetiva de cada um dos onze países-membros.

O Conselho de Ministros das Relações Exteriores salientou a dimensão social do processo de integração e considerou que as decisões adotadas contribuirão para promover os esforços para a paz, segurança e desenvolvimento social dos países latino-americanos.

O Conselho de Ministros das Relações Exteriores reiterou que é mister manter o impulso político da integração e para esse fim decidiu reunir-se novamente no primeiro semestre do próximo ano para avaliar a execução dos instrumentos acordados nesta data e decidir medidas tendentes a aprofundar o processo de integração."

Esta é a Declaração do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação.

1. Subscrição do Protocolo Modificativo do Acordo Regional no. 4, sobre preferência tarifária regional.

PRESIDENTE. Procederemos agora à subscrição dos documentos, solicitando à Secretaria que distribua, em primeiro lugar, o Protocolo Modificativo do Acordo Regional no. 4, sobre preferência tarifária regional.

- E subscrito o Protocolo Modificativo do Acordo Regional no. 4, sobre preferência tarifária regional.

2. Subscrição da Ata final da Terceira Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação.

PRESIDENTE. Procederemos agora à subscrição da Ata final da Terceira Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação.

- Subscrive-se a Ata final.

Ofereço a palavra ao Senhor Ministro das Relações Exteriores da República Argentina.

//

//

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ARGENTINA (Dante Caputo). Em primeiro lugar, desejo expressar simplesmente, em nome dos Senhores Ministros aqui presentes, nosso reiterado agradecimento ao Embaixador Juan José Real, Secretário-Geral que deixa nossa Associação, por seu eficiente desempenho à frente da mesma durante estes anos.

Queremos, ao mesmo tempo, desejar a melhor sorte ao novo Secretário-Geral, Contador Norberto Bertaina, e a Vossa Excelência Senhor Presidente todos os agradecimentos pela hospitalidade, pela calorosa recepção e pela forma em que manejou esta, creio eu, muito importante Reunião de nossa Associação.

Finalmente, se o Senhor Presidente me permite, desejaria evocar, perante todos, a lembrança de Raúl Prebisch, porque, talvez hoje em que esta ALADI volta a retomar a força à vista destas Resoluções, à vista de todas estas intervenções, quando comprovamos que incorporamos a integração como uma necessidade de nossos povos, como elemento indispensável para assegurar o bem-estar específico de cada mulher e de cada homem da América Latina, eu considero que devemos à lembrança de Raúl Prebisch, porque foi por sua inspiração que hoje estamos avançando pelo caminho da integração, porque foi por sua imaginação e por sua audácia que hoje podemos comprovar estes êxitos e estes avanços.

Novamente, muito obrigado a Vossa Excelência e ao seu Governo.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Senhores Ministros, Senhores Chefes de Delegação, Senhoras e Senhores; culminamos assim esta Terceira Reunião do Conselho de Ministros com avanços verdadeiramente significativos que nos deixam plenamente satisfeitos e que, inclusive, superaram nossas expectativas a respeito dos propósitos desta Reunião.

Creio que frente, às frustrações que costumam acompanhar os esquemas de integração em todas as frentes, é preciso olhá-los como passos que são produto de algo que aqui se mencionou na tarde de hoje: de um esforço técnico infatigável, realizado por nossos Representantes e pela Secretaria durante dois anos, de uma vontade política de negociar que nunca faltou e do impulso político que agora os Chanceleres da região lhe deram com a subscrição destes históricos e importantes acordos.

Creio que esta Instituição aparece agora fortalecida, com sinais evidentes e mandatos precisos para atuar em quatro ou cinco frentes que devem ser efetivos dinamizadores do processo da integração.

O impulso da preferência regional, uma das metas mais antigas da Associação, e que começa a ser colocada em prática em 1984, é duplicado nesta Ata que subscrevemos, com o qual se manifesta a vontade de gerar nesta região uma autêntica zona preferencial para o desenvolvimento conjunto de nossas economias.

É um fato importante e significativo que não pode passar despercebido.

//

//

//

O Convênio de expansão comercial, onde se postula ou se aspira a aumentar o comércio em 40 por cento para o ano de 1990, evidencia a vontade de um autêntico processo de substituição de importações em nível regional, moderno, não autárquico; ninguém está pensando em autarquias anacrônicas; estamos pensando em uma região que trabalhe para dentro e na medida em que fortalece sua capacidade para dentro também está fazendo-o para fora.

Com isto simplesmente aproveitamos as vantagens de trabalhar em conjunto para nós tornar eficientes dentro e avançar também nos mercados internacionais.

Começamos a abordar com pragmatismo e com coragem o tema das restrições não-tarifárias, com compromissos específicos. Este elemento que sempre ameaça os processos de integração e que é hoje, por último, o grande obstáculo no mundo inteiro, como vimos há poucos meses aqui mesmo, no GATT, aparece também sendo abordado com coragem e com pragmatismo, pondo em andamento medidas que nos levarão a eliminar de nosso comércio estes elementos, que sempre geram distorções, embora sejam muito compreensíveis, dadas as dificuldades que atravessa a maioria de nossos países.

São colocadas em andamento também ações quanto a correção de desequilíbrios, um dos princípios fundamentais que inspiraram o velho Tratado de Montevideu. Creio que estes movimentos e estas decisões tendentes a corrigi-los são elementos de equidade que fazem bem à Instituição e fortalecem, certamente, a vontade política de seus membros.

E com esse mesmo espírito que se empreendem ações aos países de menor desenvolvimento econômico relativo para os quais se olha com espírito de apoio para integrá-los aos benefícios a que todos aspiramos.

Creio que estas são as grandes pautas pelas quais transitará a Organização nos próximos meses; certamente há muito mais para ser feito e algumas sugestões, especialmente no campo da cooperação financeira continuam sempre como grandes desafios, mas creio que estamos no caminho certo.

Penso que de alguma maneira cumprimos com os mandatos que os Chefes de Estado deram a esta Associação no ano de 1985 e creio que podemos dizer, sem reticências, que o processo de integração na ALADI está em andamento e em boas-bases.

Com isto quero finalizar minhas palavras, fazendo uma só menção que não poderia faltar neste ato de encerramento que é expressar também a nosso colega e amigo, Embaixador Real, nossa profunda satisfação pelos trabalhos realizados nesta Associação, e nossa profunda satisfação também pelas palavras de apreço que ouvimos na tarde de hoje de todas as Delegações. Servindo a Instituição com eficiência, com dedicação e com espírito integracionista, também serviu os grandes ideais de nosso país. Esteve de alguma maneira também realçando a imagem e a presença do Uruguai nestes esforços que tanto nos comprometem.

//

//

Com o mesmo espírito de cordialidade damos nossas mais cordiais boas-vindas ao novo Secretário-Geral, Contador Bertaina, dizendo-lhe que em suas funções o apoio e a solidariedade do Uruguai não lhe faltarão em nenhum momento.

Com isto finalizamos nossa Reunião. Agradecemos a todos os Senhores sua presença. E sempre gratíssimo tê-los em nossa Casa e desejar-lhes um feliz retorno a suas respectivas pátrias.

Muito obrigado.

- Aplausos.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

De minha parte, quero agradecer em forma sumamente sentida e sincera as elogiosas palavras que os diferentes Chefes de Delegação tiveram a gentileza de pronunciar e que realmente me emocionam e obrigam a um reconhecimento muito sincero. Eu as interpreto como uma generosa disposição de todos os países-membros para toda a Secretaria em seu conjunto. A ela se deve o resultado dos trabalhos de apoio técnico que hoje estamos recebendo.

No que me é pessoal, Excelentíssimo Senhor Chanceler, quero agradecer também a Vossa Excelência especialmente suas palavras e dizer-lhe que me retiro sumamente satisfeito pelo reencontro da Associação com o multilateralismo, com a negociação política e fundamentalmente com a presença das Capitais nesta Casa. Por essa via continuaremos avançando. Em resumo, vou embora muito contente e muito tranquilo porque sei que, além disso, meu destino está em muito boas mãos.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Encerra-se a sessão.